

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014
ISSN: 2316-8285

A IMPORTÂNCIA DAS EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS POR MEIO DO PIBID (SUBPROJETO GEOGRAFIA) NA GRADUAL FORMAÇÃO ACADÊMICA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL – PR)

Fernando Mazetti¹
Mateus Ovidio Viol Canezin²
Bruno Godoi de Almeida³

Resumo: O presente trabalho está embasado sobre a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) dentro das Universidades. Tal programa é de suma importância para o contato dos alunos dos primeiros anos dos cursos de licenciatura com as escolas da rede pública de ensino. Porém, observou-se que tal programa, dentro do Subprojeto de Geografia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) foi capaz de favorecer também o desenvolvimento dos graduandos dentro da própria Universidade, de forma que a evolução dentro do quadro de apresentação de trabalhos, realização de provas, entre outras atividades características da graduação foi notória.

Palavras-chave: PIBID. Ensino. Geografia. Formação Acadêmica.

Introdução:

Escolher uma profissão para ser seguida não é uma tarefa fácil. Quando falamos da profissão de professor, a dificuldade aumenta. É inegável que, com o passar dos anos, a quantidade de docentes vem diminuindo, devido os cursos de faculdades que oferecem a opção da licenciatura estarem sendo preteridos com relação a outros cursos que preparem os alunos para outro mercado de trabalho. Para tentar mudar esse panorama, o Governo Federal criou o PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência, um programa que oferece a oportunidade de alunos de cursos de licenciatura a participarem ativamente da “vida docente” desde o início de suas formações acadêmicas, fato que, normalmente, ocorre somente nos anos finais da graduação. O programa possibilita também, indiretamente, um melhoramento nas experiências dentro da própria Universidade, haja vista que pode prestar auxílio colaborativo muito grande para a formação acadêmica dos graduandos. Pensando nisso, o presente trabalho tem como objetivo argumentar a importância do PIBID não somente pelo contato mais precoce com as salas de aula de ensino médio e fundamental da rede pública, mas também como ferramenta que pode acabar por desenvolver o próprio graduando dentro da Universidade.

205

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (feermazetti4@gmail.com)

² Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (mateus.canezin@hotmail.com)

³ Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (Brunobga89@hotmail.com)

O PIBID como facilitador do contato inicial com a docência: Quando iniciada a jornada à docência no PIBID, é evidente a falta de coordenação e intimidade com aquele tipo de realidade, que para os ingressantes no campo da educação escolar é uma novidade, algo a ser vencido, a ser superado. A jornada para a sala de aula não é fácil, pois demanda dedicação e vontade. Assim, o fato de ingressar no PIBID contribui significativamente tanto para o início dessa caminhada, quanto para seu aprimoramento. O PIBID torna-se assim uma ferramenta capaz de brevar as possíveis futuras desistências da profissão (e, até mesmo, da graduação).

Dessa forma, é inevitável a apropriação dos pilares da educação para o século XXI no âmbito da formação docente para que este esteja preparado para enfrentar as incertezas presentes no ato de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver com o outro. (MOURA, 2013, p. 28)

O aluno (por muitas vezes inexperiente) que recém ingressa no PIBID crê que a maior dificuldade da profissão de professor é o de falar em público, ou seja, ter a capacidade de transmitir o conhecimento de forma clara e objetiva. Tal fato é um problema de muita seriedade, tanto que D'El Rey (2005, p. 238), afirma que as pessoas afetadas pelo medo de falar em público “[...] são afetadas adversamente por ele, apresentando desta maneira consequências importantes para seu funcionamento pessoal [...]”

206



Figura 2 - Aula ministrada pelos alunos do PIBID - Geografia. Local: Colégio Polivalente, Londrina - PR. Foto: Arquivo Pessoal.

O PIBID, então, assume papel fundamental quando tem o poder de propiciar o contato entre graduandos e alunos da rede pública de ensino fundamental e médio. Dessa maneira, faz com que

haja a possibilidade de se enfrentar o medo de falar, pensar e agir em público de modo precoce, aumentando as chances de a fobia ir desaparecendo gradativamente.

A importância dos Subprojetos dentro do PIBID: A possibilidade de criação de planejamentos que são capazes de levar alguns resultados/ações ao longo do ano não só para a escola, mas também para a comunidade na qual ela está inserida faz parte de um dos principais objetivos do PIBID. Para isso, faz-se necessário elaborar determinadas ações e as colocá-las em prática com alunos de escolas públicas das cidades onde o programa existe.

Na Universidade Estadual de Londrina, porém, o objetivo do programa, no caso do Subprojeto de Geografia, não é somente fazer com que os graduandos aprendam a se portar em uma sala de aula. O Subprojeto de Geografia também fornece as bases para a construção de um verdadeiro profissional em licenciatura, visto que, ao longo dele, ocorre toda uma conjuntura de cursos, minicursos, palestras, elaboração de oficinas, entre outros recursos que fornecem um embasamento não só para a atualidade, mas também para todo o futuro que se almeja ter na profissão de professor.



207

Figura 3 - Curso de conscientização de deficiências físicas. Local: Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR. Foto: Arquivo Pessoal.

O Subprojeto de Geografia visa tratar também outro aspecto muito importante na atualidade: o da interdisciplinaridade. Pontuschka (1999) afirma a importância dessa questão, pois

[...] as ciências parcelares não dão conta de explicar a realidade, de explicar o mundo, havendo o desejo de reverter, em certa medida, as distorções que foram impostas à vida do cidadão em diferentes espaços geográficos, sociais e contextos históricos. (PONTUSCHKA, 1999, p. 102)

Um exemplo de interdisciplinaridade presente no Subprojeto de Geografia foi a aplicação de uma oficina intitulada “A importância do uso correto do solo”. A partir do conceito do uso correto do solo, e da importância da preservação da camada de cobertura vegetal, foi aplicada uma oficina em alguns colégios da cidade de Londrina – PR, no ano de 2013. Tais oficinas consistiram na demonstração, por meio de atividades práticas, da importância de se cuidar do meio-ambiente. A atividade prática se deu por meio do uso de garrafas PET de refrigerante de 2 litros, terra, grama e água. Colocou-se somente terra em uma das garrafas, e em outra garrafa colou-se terra e grama. Após isso, jogou-se água em ambas as garrafas, de modo que os alunos puderam observar a quantidade de água que pode ficar retida com a grama, e a quantidade de água que penetrou na terra pura.

Essa simples (porém informativa) atividade foi capaz de relacionar Biologia e Geografia, por conciliar botânica, cobertura vegetal, problemas sociais (ocupações irregulares), entre outros. Ou seja, fez-se uso da interdisciplinaridade para ensinar os alunos a importância da preservação do meio-ambiente.

Contribuições do Programa para a gradual formação acadêmica dentro do curso de Geografia da Universidade Estadual de Londrina: A inserção no Subprojeto de Geografia contribuiu tanto para a experiência com a futura profissão quanto para a própria graduação em Geografia, por, principalmente, auxiliar nas práticas exigidas nas salas de aulas da Universidade Estadual de Londrina. O fato do aluno adepto ao PIBID ter que lidar, já no início da graduação, com alunos do ensino médio e/ou fundamental da rede pública de ensino acrescenta uma experiência importante na parte de se falar em público, contribuindo muito na apresentação de seminários e outros trabalhos dentro das salas de aula da UEL. Na parte das palestras, cursos e afins, que acontecem dentro do Subprojeto, ocorre o aprimoramento/aperfeiçoamento da criação de ideias e argumentos, que auxiliam os graduandos principalmente na parte das discussões dentro das disciplinas, enriquecendo significativamente os debates propostos pelos professores da Universidade Estadual de Londrina, qualificando positivamente, então, a oralidade dos seus participantes.

Conclusão

Como pode se observar, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência foi de suma e fundamental importância para que nós, alunos do curso de licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina pudéssemos ter um contato com a real situação das escolas públicas já em seus primeiros anos de formação. Porém, devemos ressaltar que tal Programa nos prestou um auxílio muito grande também dentro da própria Universidade, com a possibilidade de uma evolução gradual nos aspectos referentes à apresentação de seminários, trabalhos, melhora na oralidade, melhora na argumentação em debates dentro das disciplinas, entre outros.

Foi possível observar também a interdisciplinaridade presente (e necessária) dentro do Subprojeto de Geografia, para que possa ocorrer a integração entre disciplinas, de modo que quem saia ganhando com isso sejam os alunos das escolas públicas de ensino, que conseguem observar a inter-relação entre os diversos processos que regem o conhecimento.

Referências Bibliográficas:

MOURA, Jeani Delgado Paschoal... [et al.]. **Práticas em Educação Socioambiental**. Londrina: UEL, 2013.

PONTUSCHKA, N.N. **Interdisciplinaridade: Aproximações e Fazeres**. Terra Livre, n. 14, p. 100 – 124. Jan – Jul. 1999.

DE’L REY, Gustavo J. Fonseca. Medo de Falar em Público em uma Amostra da População: Prevalência, Impacto no Funcionamento Pessoal e Tratamento. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 237-242, maio-ago 2005. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v21n2/a14v21n2.pdf>> Acesso em: 26 set 2014.